

A Dimensão dos indicadores sustentáveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação e as suas implicações em pessoas com 65 e mais anos de idade com défice de Autocuidado: Revisão Sistemática da Literatura

The Dimension of sustainable indicators for rehabilitation nursing care and its implications for people aged 65 and over with self-care deficit: Systematic Review of Literature

La Dimensión de los indicadores sostenibles a los cuidados de enfermería de rehabilitación y sus implicaciones en personas con 65 y mais años de edad con déficit de Autocuidado: Revisión Sistemática de la Literatura

Autores

César Fonseca¹ Christian Krusch², João Gil,³ João Liberado⁴, Rita Monteiro⁵

¹ PhD, Universidade de Évora, Investigador POCTEP 0445_4IE_4_P, ² RN, MSc Student, ³ RN, MSc, ^{4,5} RN, CNS

Corresponding Author: cesar.j.fonseca@gmail.com

RESUMO

Na centralidade da sociedade contemporânea, o envelhecimento afirma-se como um dos fenómenos demográficos mais preocupantes com implicações no domínio socioeconómico e exerce um profundo impacto no desenho das políticas sociais e de sustentabilidade e no campo da saúde populacional. **Objetivo:** Identificar indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação relativamente a pessoas com 65 e mais anos de idade com défice de autocuidado. **Método:** Revisão sistemática da literatura com recurso a pesquisas em base de dados da EBSCO host (MEDLINE, CINAHL e MedicLatina), utilizado o método de PI[C]O. **Resultados:** Resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem são observados a partir da intervenção estruturada dos mesmos, bem como da sua avaliação e registo, sendo referidos o aumento: do estado funcional, do estado nutricional, do controle de sintomático, da segurança, satisfação da pessoa, diminuição dos custos em saúde, da gestão do regime terapêutico e da qualidade de vida. **Conclusão:** Intervenções estruturadas dos cuidados de enfermagem em pessoas com 65 e mais anos de idade, em relação ao défice de autocuidado, tem como variáveis as supracitadas e revela a necessidade de estudar o impacto de enfermagem de reabilitação no autocuidado em função da idade, sexo e literacia das pessoas com 65 ou mais de idade, relativamente a: Atividades de vida diária; Funções do corpo; Estrutura do corpo; Atividades de participação e factores ambientais.

Palavras-chave: Autocuidado, funcionalidade, enfermagem, indicadores de enfermagem.

ABSTRACT

In the centrality of contemporary society, aging is one of the most worrying demographic phenomena with socio-economic implications and has a profound impact on the design of social and sustainability policies and the field of population health. **Objective:** Identify indicators sensitive to rehabilitation nursing care for people aged 65 and over with self-care deficit. **Method:** Systematic literature review using EBSCO host database searches (MEDLINE, CINAHL and MedicLatina), using the PI [C] O method. **Results:** The results sensitive to nursing care are observed from the structured intervention of the same, as well as from their evaluation and registration, being mentioned the increase: functional status, nutritional status, symptomatic control, safety, person satisfaction, health costs reduction, management of the therapeutic regime and quality of life. **Conclusion:** Structured interventions of nursing care in people aged 65 and over, related to the self-care deficit, have the variables mentioned above and reveal the need to study the impact of rehabilitation nursing on self-care as a function of age, sex and literacy of people aged 65 or over, in relation to: Activities of daily living; Body functions; Structure of the body; Participation activities and environmental factors.

Keywords: self-care, functionality, nursing, nursing outcomes.

INTRODUÇÃO

Actualmente assistimos a um aumento contínuo de população com 65 e mais anos, sendo o mesmo uma realidade mundial, da qual Portugal não é excepção, como se encontra descrito no Despacho n.º 12427/2016, de 17 de outubro em que é proposto a Estratégia Nacional para o envelhecimento ativo e Saudável, onde segundo, o mesmo, envelhecimento populacional, é definido com base na proporção da população de pessoas idosas na população total. Sendo que no mesmo documento considera idoso as pessoas com 65 anos ou mais de idade. O fenómeno do envelhecimento da população representa um dos fenómenos demográficos mais preocupantes das sociedades modernas do século XXI (INE, 2011) Este fenómeno tem marcadamente reflexos de âmbito sócio – económico com impacto no desenho das políticas sociais e de sustentabilidade, bem como alterações de índole individual através da adopção de novos estilos de vida. Em Portugal, a proporção da população com 65 ou mais anos é, em 2011, de 19% (INE 2011). Este valor contrasta com os 8% verificados, em 1960, e com os 16% da década anterior (INE, 2011).

A realidade que estes dados traçam, apelam à necessidade de reconsiderar os cuidados de saúde de forma global, em particular os cuidados de enfermagem e de modo especial e singular os cuidados de enfermagem de Reabilitação, posto que segundo OE (2011), o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação tem o desígnio de cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do seu ciclo de vida, na centralidade de todos os contextos da prática de cuidados; capacitar a pessoa

portadora de deficiência, limitações da actividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania; maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa; tendo assim um elevado impacto direto quer na funcionalidade quer na capacidade de gestão do defice autocuidado, dado que o envelhecimento conduz, na sua inevitabilidade, a um aumento de população com diminuição da sua capacidade funcional e, conseqüentemente, a um défice de autocuidado, afigurando-se a profissionalidade de enfermagem aquela que, no seio do SNS, e no exercício da sua práxis, mais convive e lida com estes utentes, posicionando-se esta na primeira linha de resposta às necessidades desta franja da população através de diagnóstico, intervenções, modelos/estratégias de enfermagem de modo a dar resposta sustentável às necessidades de autocuidado da mesma.

Os resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem produzem-se na mesma linha da estrutura de qualidade descrita por Donabedian (1966;1980), cujos componentes da sua estrutura são, em substancia, a relação entre os fatores da pessoa (idade, género, literacia, tipo e adversidade da doença e respectivas comorbilidades), dos profissionais de enfermagem (nível de ensino, experiencia, rácios, organização e carga de trabalho) e da organização. Nesta lógica os resultados afiguram-se os que resultam directamente da prestação de cuidados de enfermagem individualizados e direccionados para as necessidades das pessoas/grupo, consubstanciam factores quer de experiência e organizacionais, quer de conhecimento científico, nos seus determinantes de saúde que, na sua

essencialidade e de forma directa resultem num impacto no auto cuidado, estado funcional, controle sintomático, segurança/ocorrência adversas, bem como na satisfação da pessoa singular alvo dos cuidados.

METODOLOGIA

Construiu-se uma Revisão Sistemática da Literatura, optou-se pela metodologia PICO, tendo esta como propósito, decompor e organizar um problema, com o qual o profissional se depare no exercício da sua prática clínica diária. A metodologia PICO consiste em: Patient (Utente), Intervention (intervenção), Comparison (comparação) e Outcome (Resultado) e utiliza estes quatro elementos fundamentais para responder de forma sustentável à questão que necessita de pesquisa de evidência (Santos et al 2007).), tendo para o efeito sido definida a seguinte questão de partida PICO: Em relação às pessoas com 65 e mais anos, com deficit de autocuidado (P) quais os indicadores de sensíveis (O), aos cuidados de enfermagem de reabilitação (I)?

Procedeu-se a uma pesquisa em base de dados eletrónica, nomeadamente na EBSCO (CINAHL Plus with Full Text, MEDLINE with Full Text; MedicLatina). As palavras-chave orientadoras utilizadas, foram previamente validadas pelos descritores da United States National Library of National Institutes of Health e na plataforma MeSh (Medical Subjects Headings) Browser (MESH, 2016, < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) com a seguinte orientação: ((Self care or Functional or Functional capacity or Functional status or Activities of daily living or Independent living And

Nursing care or Nursing intervention or Nursing or Nursing assessment or rehabilitation nursing or rehabilitation AND Nursing Practice Outcomes OR Nursing Outcomes)).

As palavras-chave orientadoras foram procuradas em texto integral no período de tempo de 2007 a dezembro de 2017, tendo na sua totalidade resultado 288 artigos no total. Considera-se que as revisões sistemáticas da literatura devem ter em conta a evidência dos últimos 5 anos, contudo, foi considerado o período temporal de 10 anos devido à relevância de os primeiros estudos existentes sobre esta temática em questão, serem de 2007.

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos com ênfase na problemática dos resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem em relação ao deficit de autocuidado, com recurso a metodologia qualitativa, quantitativa, estudos de caso e revisão sistemática da literatura, que reflectissem os resultados sensíveis aos mesmos. Os critérios de exclusão incluíam todos os artigos com metodologia pouco clara, repetidos nas três bases de dados, com data anterior a 2007, sem relação com o objecto de estudo, ou que não descrevessem a intervenção dos cuidados de enfermagem a pessoas com 65 e mais anos. O percurso efectuado encontra-se resumido na Tabela 1.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

De modo a conferir uma análise sustentável, segue-se a listagem dos 9 artigos seleccionados, que constituíram a base para a elaboração da discussão e respectivas conclusões (Tabela 2).

Tabela 1 – Relatório de Pesquisa

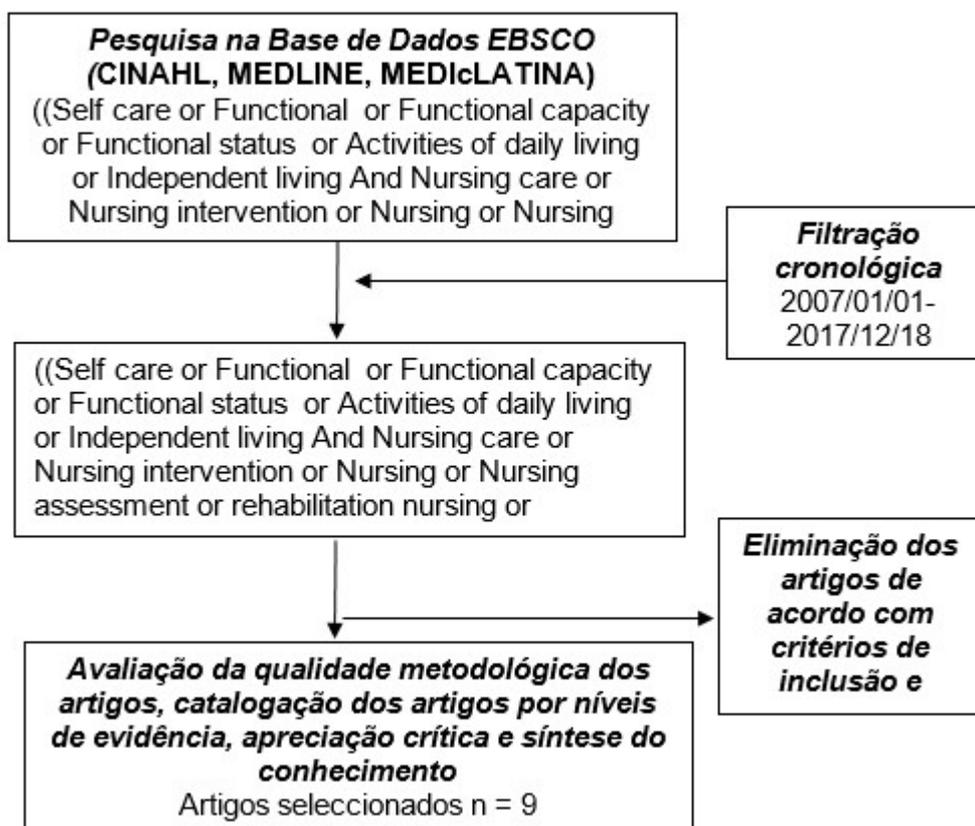


Tabela 2: Análise dos artigos incluídos na revisão sistemática de literatura, Portugal, Janeiro de 2007/Dezembro de 2017

Autor	Objetivos	Resultados
Autor: Perry et al ¹ Metodologia: Revisão Sistemática da Literatura Participantes: 5 ensaios clínicos randomizados, 5 ensaios clínicos, 6 Quasi Experimentais, 4 estudos de caso e 6 estudos qualitativos.	Identificar intervenções de enfermagem destinadas a melhorar o estado nutricional e os resultados de sobreviventes de AVC e avaliar os resultados de intervenções de enfermagem sobre os resultados relacionados à nutrição, incluindo ingestão dietética, estado funcional, complicações, actividades de vida diária, mortalidade e qualidade de vida para sobreviventes de AVC.	Esta revisão indicou os indicadores de cuidados de enfermagem ao nível de nutrição, fornecendo a estrutura para futuras pesquisas. Foi descrito para enfermagem um papel de suporte, educacional e funcional na área da nutrição, contudo com pouca evidencia científica, mas com qualidade suficiente para servir de suporte para desenvolvimento de novas políticas e praticas. Revelou que o cuidado nutricional como um elemento essencial mas pouco reconhecido nos cuidados de enfermagem na pessoa com AVC.
Autor: Chang et al ² Metodologia: estudos não experimentais Participantes: 348 pessoas com 65 e mais anos e 112 enfermeiros.	Avaliar a eficácia dos modelos de cuidados de enfermagem, através de um programa de intervenção estruturada, a pessoas em lares de idosos e serviço de internamento.	Os resultados revelam que os modelos de cuidado desenvolvido por enfermeiros, com base numa metodologia de investigação centrada na evidência, demonstram o aumento da independência funcional e satisfação da pessoa.
Autor: Shah et al ³ Metodologia: Estudo de corte Participantes: Registos electrónicos de 2041 pessoas com diagnóstico de AVC e submetidas a programa de reabilitação.	Facilitar a avaliação do programa de registo de cuidados em instalações de enfermagem especializada usando actividades de vida diária para quantificar a produtividade, para fornecer consistência na gestão de dados e para estabelecer um estudo de avaliação de resultados de reabilitação de pessoas com AVC.	Verificou-se a eficiência, evidenciada pela prática de cuidados em instalações de enfermagem especializada (SNF), neste estudo revela melhoria em função de 1,09 pontos diários no Índice de Barthel Modificado. Revela-se que a eficácia e a eficiência do resultado para a reabilitação do SNF são superiores, apesar de o SNF receber financiamento menor do que a reabilitação médica abrangente tanto de reabilitação aguda e sub-aguda. A introdução de mecanismos de controlo de qualidade, para registos e maior abrangência de detalhes demográficos teriam de ser incorporados para garantir mais precisão e melhorar integridade dos dados de resultados. Estes, por sua vez, facilitariam a avaliação funcional de modo mais abrangente, planeamento, dados comparativos, resultados, e melhor toma de decisão clínica. A eficiência da reabilitação foi de 1,09 ± 1,1 pontos de melhora no score da escala de Barthel Modificado por dia. O grau de eficácia da intervenção de reabilitação foi de 48,03 ± 31,90%.

Autor	Objetivos	Resultados
Autor: Krichbaum* Metodologia: Experimental Participantes: Grupo de Intervenção 13; Grupo de Controlo 10. Pessoas com 65 e mais anos de idade com fratura do colo do fémur.	Verificar a eficácia de modelo de intervenção de cuidados de enfermagem, na melhoria da funcionalidade e saúde, das pessoas com alta com diagnóstico de fratura do colo do fémur.	Revelou melhoria após 12 meses no grupo de intervenção, na realização das atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diárias. Grupo Experimental - Mean: 1,41; SD: 0,32; Total: 13. Grupo Controlo - Mean: 1,22; SD: 0,53; Total: 10.
Autor: Gouveia et al. ⁵ Metodologia: Estudo randomizado Controlado (RCT) Participantes: Grupo de Intervenção 27; Grupo de Controlo 25. Pessoas entre os 65 – 85 anos de idade na comunidade e com problemas de equilíbrio.	Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito do Programa ProBalance (Um programa de enfermagem de reabilitação, que inclui treino de marcha, de equilíbrio, treino funcional, fortalecimento, flexibilidade e treino em 3D) aplicado por enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação a pessoas idosas que vivem na comunidade.	Verificou se scores mais altos na escala de FAB (Fullerton Advanced Balance scale), para o grupo de intervenção, com aumentos significativos do pré-teste para o pós-teste, em comparação com o grupo de controlo, o que mostrou uma diminuição significativa. Este estudo demonstrou a eficácia do ProBalance em melhorar o equilíbrio e reduzir o risco de queda de pessoas idosas com défice de equilíbrio, imediatamente após a intervenção, contudo observou-se um declínio no equilíbrio no grupo de intervenção após um período sem intervenção.
Autor: Poslawsky ⁶ Metodologia: Revisão Sistemática Participantes: 7 revisões sistemáticas de literatura e 17 estudos de vários desenhos.	Verificar o que a evidência revela sobre os cuidados de enfermagem, relativamente à reabilitação de pacientes com AVC com afasia.	A enfermagem na sua prática dá contributos relevantes na reabilitação da pessoa com afasia vítima de AVC. O iniciar de exercícios de <i>speech-language</i> , depende de uma prévia detecção precoce da afasia, sendo que esta poderá aumentar com o uso de instrumento de triagem pela equipa de enfermagem. Verificou-se uma melhoria relevante na funcionalidade relativa à linguagem.
Autor: Sidani ⁷ Metodologia: Experimental Participantes: Grupo de Intervenção 320; Grupo de Controlo 320. Pessoas em unidade de cuidados médicos e cirúrgicos.	Identificar de que modo os cuidados de enfermagem individualizados têm efeitos nas pessoas ao nível do autocuidado, funcionalidade e satisfação com os cuidados.	A consciência das pessoas sobre a gestão de casos foi de moderada a elevada, por valorizarem as suas necessidades, problemas de saúde, de acordo com as suas preferências. A participação nos cuidados foi de forma moderada, sendo associado um maior nível de satisfação com o internamento. As pessoas descreveram um nível moderado quer de capacidade de autocuidado quer de sentimento de autocontrolo. Grupo Experimental - Mean: 30,1; SD: 20,1; Total: 320. Grupo Controlo - Mean: 15,7 SD: 20,5; Total: 320.
Autor: Poochikian-Sarkissian et al. ⁸ Metodologia: Experimental Participantes: Grupo de Intervenção 14; Grupo de Controlo 14.	Modelo assistencial segundo as necessidades e preferências da pessoa, com incentivo a ser parte activa nos cuidados, educação, aconselhamento e gestão do seu caso.	O sentimento das pessoas sobre a gestão de caso foi de moderada a elevada, pois estas valorizam as suas necessidades, problemas de saúde, de acordo com suas preferências. As pessoas descreveram um maior nível de capacidade de autocuidado e de sentimento de autocontrolo. Grupo Experimental - Mean: 2,1; SD: 0,7; Total: 14. Grupo Controlo - Mean: 1,9; SD: 0,6; Total: 14.
Autor: Fealy et al. ⁹ Metodologia: Revisão Sistemática da Literatura (1992-2008) Participantes: RCT (7), Quasi Experimentais (4)	Relatar as intervenções de enfermagem e sua eficácia dirigidas a pessoas com mais de 65 anos de idade.	As intervenções de enfermagem, respectiva avaliação e consequente reencaminhamento, demonstraram eficácia na redução do recurso ao uso dos serviços e melhoria da funcionalidade, das pessoas.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Optamos por discutir cada artigo individualmente, devido aos mesmos apresentarem metodologias, contextos e abordagem distintas.

Perry et al (2012), indica-nos os indicadores de cuidados de enfermagem ao nível de nutrição, fornecendo a estrutura para futuras pesquisas. Foi descrito para enfermagem um papel de suporte, educacional e funcional na área da nutrição, contudo com pouca evidencia científica, mas com qualidade suficiente para servir de suporte para desenvolvimento de novas políticas e praticas. Revelou o cuidado nutricional como um elemento essencial mas pouco reconhecido

nos cuidados de enfermagem na pessoa com AVC. Chang et al(2007), revela-nos que os modelos de cuidado desenvolvido por enfermeiros, com base numa metodologia de investigação centrada na evidência, demonstram o aumento da independência funcional, da autonomia nas atividades de vida diárias, do conhecimento do regime terapêutico e da satisfação da pessoa, com recurso a um programa de intervenção estruturada.

Shah et al (2013), através da análise os registos informáticos de centros de enfermagem especializados, onde foi introduzido o índice de Barthel modificado. Esta informatização permitiu

quantificar os ganhos em reabilitação das pessoas com diagnóstico de AVC, por forma a promover a avaliação funcional de modo mais abrangente, o planeamento, a comparação de dados, avaliação de resultados, e conseqüente melhoria na tomada de decisão clínica. Revelando assim maior eficiência e eficácia dos cuidados prestados comparativamente a outros centros em que os registos do índice de Barthel modificado não estão informatizados.

Krichbaum (2007), verificou a eficácia de um modelo de intervenção dos cuidados de enfermagem na melhoria da funcionalidade e saúde, às pessoas em contexto domiciliário, com fractura do colo do fémur. O grupo de intervenção apresentou melhorias ao nível do grau de autonomia nas atividades de vida diárias e atividades instrumentais de vida diária relativamente ao grupo de controlo.

Gouveia et al (2016) através de um estudo, no qual foi submetido um grupo de 27 pessoas idosas em contexto domiciliário, a um programa específico de reabilitação, tendo-se demonstrado a eficácia do mesmo em melhorar o equilíbrio e reduzir o risco de queda de pessoas idosas com defice de equilíbrio, imediatamente após a intervenção. O mesmo revela também que após um período sem intervenção ouve regressão no equilíbrio e conseqüente aumento do risco de queda, demonstrando assim a pertinência do programa em contexto domiciliário.

Poslawsky (2010), verificou que o uso de instrumento de triagem pela equipa de enfermagem pode aumentar a detecção precoce de afasia, uma condição prévia para iniciar os exercícios de speech-language. Revelando uma

melhoria significativa na funcionalidade ao nível da linguagem.

Sidani (2008), determinou que os cuidados de enfermagem individualizada têm efeitos nos positivos na pessoa ao nível da funcionalidade, autocuidado e satisfação com os cuidados.

Poochikian-Sarkissian et al (2008), verificou que seguindo um modelo assistencial centrado na pessoa, nas suas necessidades e preferências, promovendo sua participação activa nos cuidados, educação, aconselhamento e gestão do seu caso. A percepção das pessoas foi de moderada a elevada, relativamente à gestão do seu caso, por terem tido em conta as suas necessidades, problemas de saúde e bem como as suas preferências. Revelaram assim um maior nível de capacidade de autocuidado, de sentimento, de autocontrolo e um elevado nível de satisfação com o internamento.

Fealy et al (2009), verificou que as intervenções de enfermagem, respectiva avaliação e conseqüente reencaminhamento, demonstraram eficácia na redução do recurso ao uso dos serviços e melhoria da funcionalidade e conseqüentemente no autocuidado das pessoas. Em síntese, podemos referir que os resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem são observados a partir da intervenção estruturada dos mesmos, bem como da sua avaliação e registo, sendo referidos o aumento: do estado funcional, do estado nutricional, do controle de sintomático, da segurança, satisfação da pessoa, diminuição dos custos em saúde, da gestão do regime terapêutico e da qualidade de vida conforme apresentado na tabela 3.

Tabela 3 – sistematização dos indicadores, por autores

Indicadores	Autores
Estado funcional	Chang et al(2007) ; Krichbaum(2007) ; Poslawsky(2010) ; Sidani(2008) ; Poochikian-Sarkissian(2008); Fealy et al(2009) ; Gouveia et al(2016)
Estado nutricional	Perry et al (2012)
Controle de sintomático	Sidani(2008); Gouveia et al(2016)
Segurança	Gouveia et al (2016); Sidani (2008)
Satisfação da pessoa	Chang et al(2007) ; Sidani(2008) ; Poochikian-Sarkissian(2008)
Diminuição dos custos em saúde	Shah et al(2013) ; Poochikian-Sarkissian(2008) ; Fealy et al(2009)
Gestão do regime terapêutico	Chang et al (2007)
Qualidade de vida	Krichbaum(2007) ; Fealy et al (2009); Poochikian-Sarkissian(2008) , Sidani(2008) , Perry et al(2012)

CONCLUSÃO

Como nos traduzem os dados apresentados após a avaliação dos artigos que constituem esta revisão sistemática da literatura, as intervenções estruturadas dos cuidados de enfermagem em pessoas com 65 e mais anos de idade, em relação ao défice de autocuidado, tem como variáveis o autocuidado, o estado funcional, estado nutricional, segurança, satisfação da pessoa, controlo sintomático, utilização dos serviços de saúde, gestão do regime terapêutico e qualidade de Vida. Concluímos também à luz do que foi descrito anteriormente a necessidade de estudar o impacto de enfermagem de reabilitação no autocuidado em função da idade, sexo e literacia das pessoas com 65 ou mais de idade, relativamente a: Atividades de vida diária (alimentação, Banho, actividades rotineiras, vestir-se, controlo intestinal, controlo vesical, uso da casa de banho, transferência, mobilidade e escadas); Funções do corpo (consciência, orientação, atenção, memória, emoções, cognição de nível superior, dor, respiração, defecação); Estrutura do corpo (estruturas das áreas da pele); Atividades de participação (realizar rotina diária, comunicar, falar, conversação, mudar

posição básica do corpo, manter posição do corpo, utilização do braço e mão, andar, deslocar-se com equipamento, lavar-se, cuidar de partes do corpo vestir-se, comer, beber) e factores ambientais (família próxima, amigos).

Referências Bibliográficas

- PORTUGAL - Ministério da Saúde - Decreto-Lei n.º 161/96: Aprova o Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros. "Diário da República" Série I-A, N.º 205 (04 de Setembro de 1996) 2959-2962
- Graham, J. (2006). Nursing theory and clinical practice: How three nursing models can be incorporated into the care of patients with end stage kidney disease. *The CAANT Journal*, 16(4), 28-31.
- Direcção-Geral da Saúde (DGS) (2017). Plano Nacional de Saúde 2017-2025 Proposta do Grupo de Trabalho Interministerial (Despacho n.º12427/2016). Lisboa. Ministério da Saúde. Disponível em <https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2017/07/ENEAS.pdf>
- Donabedian,(1966) A. Evaluation the Quality of Medical Care. *The Milbank Quaterly*; 44(3), pp. 166-203.
- Donabedian,(1980) A. Exploration in quality assessment and monitoring: The Definition of Quality and Approaches to its Assessment.: Health Administration Press, Ann Arbor Michigan.

Fonseca, C (2013), Modelo de autocuidado para pessoas com 65 e mais anos de idade, necessidades de cuidados de enfermagem, Dissertação de Candidatura ao grau de Doutor em Ciências de Enfermagem, Universidade de Lisboa, Lisboa.

SEQUEIRA, C. (2007). Cuidar de idosos dependentes. Coimbra: Quarteto Editora.

HOEMAN, S. P. (2000) - Enfermagem de Reabilitação: aplicação e processo. 2ª Edição. Loures. Lusociência. MORAIS, F., & Conceição, V. (2009).

BARTHEL, D., & Mahoney, F. (1965). Functional Evaluation: The Barthel Index. Maryland State Medical Journal, (14), 56–61.

Regulamento nº 125/2011 (18 de 2 de 2011). Regulamento de competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Ordem do Enfermeiros – MCEER. Diário da República, 2º Série, nº 35.

¹Perry L, Hamilton S, Williams J, Jones S. (2012) Nursing Interventions for Improving Nutritional Status and Outcomes of Stroke Patients: Descriptive Reviews of Processes and Outcomes. World Views Evidence-Based Nursing.

²Chang E, Hancock K, Hickman L, Glasson J, Davidson P.(2007) Outcomes of acutely ill older hospitalized patients following implementation of tailored models of care: a repeated measures (pre- and post-intervention) design. International Journal Of Nursing Studies; 44(7): 1079-1092.

³Shah S, Tartoro C, Chew F, Morris M, Wood C.(2013) Skilled nursing facility functional rehabilitation outcome: Analyses of stroke admissions. International Journal of Therapy and Rehabilitation, Vol 20, No 7

⁴Krichbaum K.(2007) GAPN postacute care coordination improves hip fracture outcomes. Gerontologic Advance Practice Nurse. Western Journal Of Nursing Research; 29(5): 523-544.

⁵Gouveia B, Jardim H, Martins M, Gouveia É, Freitas D, Maia J, Rose D. (2016) An evaluation of a nurse-led rehabilitation programme (the ProBalance Programme) to improve balance and reduce fall risk of community-dwelling older people: A randomised controlled trial. International Journal of Nursing Studies; 56

⁶Poslawsky I, Schuurmans M, Lindeman E, Hafsteinsdóttir T. (2010) A systematic review of nursing rehabilitation of stroke patients with aphasia. Journal Of Clinical Nursing; 19(1-2): 17-32.

⁷Sidani S.(2008) Effects of patient-centered care on patient outcomes: an evaluation. Research & Theory For Nursing Practice; 22(1): 24-37

⁸Poochikian-Sarkissian S, Wennberg R, Sidani S.(2008) Examining the relationship between patient-centred care and outcomes on a neuroscience unit: a pilot project. Canadian Journal Of Neuroscience Nursing; 30(2): 14-19.

⁹Fealy G, McCarron M, O'Neill D, McCallion P, Clarke M, Cullen A, et al.(2009) Effectiveness of gerontologically informed nursing assessment and referral interventions for older persons attending the emergency department: systematic review. Journal Of Advanced Nursing; 65(5): 934-945.